

# **PLANO DE CONTINGÊNCIA**

**Instituto de Medicina Física e Reabilitação- HC FMUSP**

**Instituto de Reabilitação Lucy Montoro**

**Rua Jandiatuba, 580 – V Andrade - São Paulo CEP 05716-150.**



## **1. INTRODUÇÃO:**

A segurança em estabelecimentos de saúde é, atualmente, um dos maiores desafios devido à complexidade de sua implementação e manutenção dentro de padrões de exigência quando se refere à garantia de condições aos usuários, sejam eles da externa (clientes, familiares e visitantes).

A singularidade que o estabelecimento de saúde oferece àqueles que se encontra frágil pela doença, seja por seu desconhecimento quanto ao agravo, ao método terapêutico e ao restabelecimento, ou pelo ambiente em que permanecerá por determinado período enquanto prosseguir seu tratamento.

Portanto, é de competência de todos os profissionais, além dos gestores, a responsabilidade pela manutenção da segurança de seus clientes, familiares e visitantes, além da própria. Isto implica medidas práticas e rápidas para quaisquer situações emergenciais, sejam elas de caráter técnico ou advindas da natureza, uma vez que os imprevistos ocorrem quando menos se espera ou se está preparado para tal.

A área administrativa de uma unidade de saúde tem por responsabilidade manter a segurança, instalações adequadas e propícias às atividades assistenciais de qualidade em um ambiente destinado a manter a integridade física e psicológica dos indivíduos, além de garantir que as execuções de suas atividades sejam eficientes e eficazes.

O cuidado com a segurança deve ser iniciado na elaboração do projeto de construção do plano de contingência o envolvimento e participação dos profissionais que atuarão neste cenário. Portanto, deve ser composto por uma equipe multidisciplinar onde todos os profissionais tenham oportunidade de opinar conforme as suas necessidades de atuação para o acompanhamento, tratamento e restabelecimento da normalidade. O sistema de segurança será descuidado tanto para o paciente quanto para os profissionais quando não há participação conjunta da equipe.

Os gestores de todos os setores do hospital devem considerar as características da equipe multiprofissional e seu desejo de contribuir desde o planejamento até a execução e avaliação, visto constituírem fatores indispensáveis para garantir os frutos de uma unidade segura sem a manipulação de interesses individuais. Além do que os gestores devem conhecer os interesses da empresa e conduzir para um desenvolvimento pautado na segurança. Para tanto, deverão se apropriar da Norma de Gestão de Riscos.

## **2. OBJETIVO:**

Estabelecer regras e critérios de ação para que o hospital se organize durante condições de emergência com os objetivos de:

1. Oferecer maior segurança e preservação da integridade física de todos os doentes, colaboradores, visitantes e demais pessoas que estejam no interior da edificação;
2. Prevenir e/ou minimizar os impactos ambientais ocasionais;
3. Evitar danos ao patrimônio;
4. Otimizar e padronizar o atendimento a qualquer ocorrência de incidente ou acidente;
5. Normalizar as atividades do hospital no menor tempo possível.

## **3. REFERENCIAS NORMATIVAS E BIBLIOGRÁFICAS:**

**Dec. Est. 56.819/11 - Institui o Regulamento de Segurança contra Incêndio das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo;**

**IT 16 - Plano de emergência contra incêndio;**

**IT 17 - Brigada de Incêndio;**

**NR 23- Instalações de Equipamento de Prevenção e Combate a incêndios;**

**NBR 15219/05 – Plano de Emergência Contra Incêndio - Requisitos;**

**NBR 14276/06 – Programa de brigada de incêndio.**

#### **4. DEFINIÇÕES:**

##### **PERIGO**

Fonte ou situação com potencial de causar lesão ou doença, danos à propriedade, ao meio ambiente ou combinação destes.

##### **RISCO**

Combinação da probabilidade e da(s) consequência(s) da ocorrência de um determinado acontecimento perigoso (representa a probabilidade do perigo se materializar).

##### **RISCO ACEITÁVEL**

Risco que foi reduzido a um nível que possa ser aceite pela organização, tomando em atenção as suas obrigações legais e a sua própria política da SST Segurança e Saúde do Trabalho. Assim, o risco depende das medidas de prevenção e de proteção que tenham sido aplicadas, constituindo a relação entre o perigo e as medidas de prevenção e proteção adotadas para controlá-lo.

##### **EMERGÊNCIA**

Qualquer evento ou sucessão de eventos que coloque em risco processos vitais para a consecução dos objetivos do hospital.

##### **SISTEMAS CRÍTICOS**

São sistemas cuja inoperabilidade implica em perdas irreversíveis de cunho financeiro, jurídico ou de imagem da Empresa e sua atividade produtiva deve acontecer em até **24 horas** após a ocorrência do desastre.

## **INCIDENTE OU ACIDENTE**

É a ocorrência de qualquer tipo de anormalidade que impeça ou interrompa a atividade desenvolvida durante o funcionamento do hospital.

## **RECUPERAÇÃO**

É o restabelecimento da normalidade parcial ou total das atividades, que garantam o a continuidade do atendimento aos pacientes após o evento que desencadeou o plano de ações e contingência.

## ***ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA:***

O Plano de Contingência será ativado e desativado pelo responsável legal do hospital consubstanciada pelas informações prestadas imediatamente após a ocorrência do acidente.

## **ENVOLVIMENTO**

Aplicado a todos os colaboradores, terceiros pacientes, acompanhantes e demais pessoas indistintamente.

## **CAMPO DE APLICAÇÃO**

Estes procedimentos se aplicam em todas as situações de emergência, que requerem ação imediata e esforço de toda a organização do hospital.

Portanto são situações de difícil controle e com riscos iminentes de propagação ou que necessitem de ajuda adicional rápida tais como:

- a) Incêndios
- b) Vazamento de gases inflamáveis ou medicinais
- c) Falta de fornecimento de água prolongado (acima da capacidade da reserva mínima)
- d) Falta de energia elétrica por tempo prolongado (acima da capacidade de auto fornecimento ).
- e) Ameaça de Bombas
- f) Rupturas estruturais na edificação
- g) Tentativa de suicídio, surtos e descontrole emocional.

## **COMUNICAÇÃO DA OCORRÊNCIA**

Toda ocorrência de emergência será comunicada para o Coordenador Geral, que deverá convocar a comissão de crise, segurança, Bombeiro, líder de andar, e gestor do setor do evento, repassando todas as informações possíveis para o pronto atendimento. Estas podem ser passadas de forma verbal pessoalmente ou via rádio de comunicação móvel.

## **FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ALARME**

O sistema consiste em vários acionadores manuais de alarmes em todos os pavimentos do edifício interligados a um quadro sinóptico instalado na sala de segurança, onde permanece vigilância 24 horas, com comunicação via rádio, o que otimiza as informações iniciais.

Em uma situação de emergência o alarme mais próximo do local da ocorrência será acionado.

Com o acionamento de qualquer ponto de alarme, as sirenes existentes nos painéis soarão por aproximadamente 01 (um) minuto.

## **ACIONAMENTO DO SISTEMA DE ALARME**

Qualquer funcionário poderá acionar o alarme, desde que constatada a uma situação de emergência. Seu acionamento é rápido e simples, bastando quebrar seu vidro frontal do acionador manual.

Após ser acionado, um colaborador deverá sinalizar o local da ocorrência facilitando assim a sua localização.

Deverá também prestar as informações do ocorrido quando da chegada da equipe de suporte.

Se o alarme for acionado e não funcionar, deverão ser contatados imediatamente o Bombeiro, o Coordenador Geral e os líderes de andares verbalmente ou via rádio.

## **ATUAÇÃO NAS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA**

Logo após soar o alarme, todos os colaboradores, sem função específica no Plano de Contingência, deverão prontamente se dirigir para os respectivos PE (Ponto de Encontro) forma calma e sem pânico, a passos rápidos sem correr, conforme o descrito no **Plano de Abandono**.

Caso um local de controle estiver obstruído ou inacessível, as pessoas deverão dirigir-se a outro local, seguindo as orientações dos brigadistas encarregados na condução das pessoas denominados "Cabeças de fila", onde permanecerão até o controle da situação.

## **RETORNO ÀS ATIVIDADES**

A normalização da situação de emergência, e consequentemente o retorno às atividades, serão feitas pelos Brigadistas, prosseguindo quando possível com a rotina normal das atividades, ou quando não for possível, auxiliar no embarque às ambulâncias para remoção dos necessitados a outros centros de atendimento hospitalar.

## **COMISSÃO DE CRISE**

A função do comitê é reunir os dados e analisá-los, informar a alta direção dando subsídios para a tomada de decisões, recomendar e implementar ações mobilizando os meios e fazer o follow-up com a alta direção.

- **Coordenador Geral (CG):**
  - Avaliar a situação e com o apoio da equipe de suporte a emergências organizar as primeiras ações;
  - Providenciar a retirada da vítima encaminhando as para outros hospitais,
  - Controlar o acesso á área da emergência;
  - Coordenar todas as fases da situação;
  - Manter registro dos acontecimentos;

- Definir e distribuir se necessário, novas funções para melhor controle da situação;
- Determinar o acionamento de apoio de órgãos públicos;
- Comunicar a hierarquia do hospital todos os detalhes da ocorrência;
- Solicitar o setor responsável nas tratativas com a imprensa e demais órgãos de comunicações;
- Liberação do retorno às atividades quando a ocorrência se normalizar;
- Confecção de relatório circunstanciado dos fatos, bem como, junto ao setor responsável, a contabilização de perdas.

○ **Coordenador Operacional - Gestor Clínico(CO):**

- Assessorar o CG prestando-lhe suporte no atendimento a vítima;
- Providenciar o transporte da vítima ao hospital mais próximo;
- Acompanhar ou determinar acompanhamento das vítimas aos hospitais;
- Substituir o CG, quando na sua ausência.

○ **Coordenador de Manutenção (CM):**

- Organizar e treinar sua equipe de apoio para manter os serviços básicos durante a emergência tais como: suprimento de água, ligar ou desligar circuitos energizados ou pressurizados;
- Concentrar sua equipe com suas ferramentas, incluindo um funcionário do almoxarifado, para suprimento de materiais;
- Utilizar-se de rádio transceptor durante toda a situação, para atuarem sob solicitação e comando do(s) CG; e
- Manter um componente da sua equipe nos pontos estratégicos como: Casa de bombas, Salas de Geradores, sala de caldeiras, controle do GLP – Gás Liquefeito de Petróleo e gases medicinais.

○ **Coordenador Administrativo (CA):**

- Organizar sua equipe para as ações administrativas quanto a controle de pacientes (nome, local para onde foi transferido)
- Acionamento de apoios externos que possuam contratos fixados de serviços essenciais junto à organização;
- Estabelecer um porta voz para tratativa com os órgãos de comunicações com a Hierarquia da organização, imprensa, informações para parentes e

acompanhantes dos pacientes internados e transferidos, além de outras providências pertinentes.

- **Coordenação de segurança (CS):**
  - Organizar sua equipe para as ações de segurança do patrimônio, enquanto estiver ativo o Plano de Contingência;
  - Guarnecer os acessos de pessoas, veículos e demais acessos, evitando atos ilícitos de oportunistas externos;
  - Auxiliar no controle de entrada e saída de todos os tipos de apoio externos públicos e privados;
  - Manter controle de entrada e saída de componentes, equipamentos e materiais diversos.
  - Controlar, orientar e coordenar os parentes, acompanhantes e demais pessoas em busca de informações preliminares sobre o evento.
- **Coordenador Financeiro (CF):**
  - Organizar sua equipe para as ações de aquisição de recursos, ferramentas e equipamentos em caráter de emergência de pronta resposta às necessidades;
  - Contabilização e análise de danos materiais e financeiros após o evento, para uma recomposição da normalidade o mais breve possível.
- **Coordenador de Nutrição (CN):**
  - Organizar sua equipe para as ações de suprimento alimentar que poderá ser suspenso imediatamente à emergência estabelecida;
  - Providenciar alimentação externa em consequência de não mais poder preparar a alimentação "in Company" durante o evento e no processo de recuperação da normalidade;
  - Avaliar e destinar corretamente os alimentos perecíveis ou não, após a retomada do processo de recuperação da normalidade.
- **Coordenador de Serviços Gerais (CSG):**
  - Organizar sua equipe de pronto emprego para as atividades de recuperação de ambiente seja por sujeira, desinfecção, assepsia;

- Preparar ferramentas, materiais, soluções desinfetantes e demais providência necessárias, para início imediato á partir da liberação do local e estabelecer condições mínimas para o retorno às atividades.

### **TAREFAS PÓS – ACIDENTE**

Depois de controlada a emergência e evacuado o hospital, deve-se realizar uma investigação minuciosa pela coordenação operacional e técnica para avaliar e apurar as principais causas do ocorrido e providenciar medidas corretivas e/ou preventivas para a retomada das atividades.

SÃO PAULO, 16 DE JULHO DE 2014

VALMIR BASSO  
GERENTE COMERCIAL

MAURÍCIO CAMPOS  
2º TEN.PM- PMESP

## ANEXO 1

### PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIO.

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	CHEIRO DE QUEIMADO	DETECTOR/ACIONADOR MANUAL/RAMAL	BOMBEIRO/MANUTENCISTA	SEGURANÇA/MANUTENÇÃO	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	NÃO	VERIFICAÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS, REPARO OU SUBSTITUIÇÕES DE EQUIPAMENTOS	REGISTRO DA OCORRÊNCIA PARA CONTROLE
2	PRINCÍPIO DE INCÊNDIOS	DETECTOR/ACIONADOR MANUAL/RAMAL	SEGURANÇA/BOMBEIRO/EQUIPE DE COMBATE/MANUTENÇÃO	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/MANUTENÇÃO/BRIGADA DO ANDAR E EQUIPE DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	NÃO	CONFIRMAÇÃO DA OCORRÊNCIA, CORTE SETORIZADO DA ENERGIA ELÉTRICA, COMBATE COM EMPREGO DE EXTINTORES PORTÁTEIS, LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL	CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO
3	INCÊNDIO	DETECTOR/ACIONADOR MANUAL/RAMAL	SEGURANÇA/BOMBEIRO/EQUIPE DE COMBATE/MANUTENÇÃO	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/MANUTENÇÃO/BRIGADA DE INCÊNDIO E ABANDONO E EQUIPE DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR	DESENCADEAMENTO PARCIAL DO PLANO DE ABANDONO, COMBATE AO INCÊNDIO COM EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, APOIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS QUANDO DA SUA CHEGADA, LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS	PODERÁ SER ACIOANADO O PLANO GERAL DO ABANDONO, MEDIANTE AVALIAÇÃO DO BOMBEIRO CIVIL E COORDENADOR GERAL DA BRIGADA
4	INCENDIO COM VÍTIMAS	DETECTOR/ACIONADOR MANUAL/RAMAL	SEGURANÇA/BOMBEIRO/EQUIPE DE COMBATE/EQUIPE DE SOCORRO/MANUTENÇÃO	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/MANUTENÇÃO/BRIGADA DE INCÊNDIO E ABANDONO E EQUIPE DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU	DESENCADEAMENTO PARCIAL DO PLANO DE ABANDONO, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, COMBATE AO INCÊNDIO COM EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO DA SUA CHEGADA, LIMPEZA E	PODERÁ SER ACIOANADO O PLANO GERAL DO ABANDONO, MEDIANTE AVALIAÇÃO DO BOMBEIRO CIVIL E COORDENADOR GERAL DA BRIGADA MANTER
5	INCÊNDIO SEGUIDO DE EXPLOÇÃO	DETECTOR/ACIONADOR MANUAL/RAMAL	SEGURANÇA/BOMBEIRO/EQUIPE DE COMBATE/EQUIPE DE SOCORRO/MANUTENÇÃO	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/MANUTENÇÃO/BRIGADA DE INCÊNDIO E ABANDONO E EQUIPE DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, COMBATE AO INCÊNDIO COM EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, NOS LOCAIS EM QUE SE FIZER POSSÍVEL, DEVIDO ÀS RESTRICÇÕES OPERACIONAIS DE UMA BRIGADA DE	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTROS

## ANEXO 2

### PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE VAZAMENTO DE GAS COMBUSTÍVEL.

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	CHEIRO SUAVE DE GÁS (GN)	DETECTOR/ACIONADOR MANUAL/RAMAL	BOMBEIRO/MANUTENCISTA	SEGURANÇA/MANUTENÇÃO	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	NÃO	VERIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS QUE UTILIZAM GASES INFLAMÁVEIS, REPARO OU SUBSTITUIÇÕES DE COMPONENTES	REGISTRO DA OCORRÊNCIA PARA CONTROLE
2	VAZAMENTO MODERADO DE GÁS NO INTERIOR DE UM SETOR	DETECTOR/ACIONADOR MANUAL/RAMAL	SEGURANÇA/BOMBEIRO/EQUIPE DE COMBATE/MANUTENÇÃO	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/MANUTENÇÃO/BRIGADA DO ANDAR	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E EMERGÊNCIAS COM VASAMENTOS DO PRODUTO	CONFIRMAÇÃO DA OCORRÊNCIA, CORTE SETORIZADO DO SUPRIMENTO DE GÁS, EQUIPE DE COMBATE MONTA LINHA DE HIDRANTE E AGUARDA A NECESSIDADE DE EMPREGO, VERIFICAÇÃO DAS SALAS NO ENTORNO SE NÃO HÁ A DISCIPAÇÃO DO GN, NÃO LIGAR E NÃO DESLIGAR EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS OU EQUIPAMENTOS QUE POSSAM GERAR FONTE DE IGNIÇÃO	PODERÁ SER ACIOANADO O PLANO DE ABANDONO PARCIAL, MEDIANTE AVALIAÇÃO DO BOMBEIRO CIVIL E COORDENADOR GERAL DA BRIGADA
3	VAZAMENTO ASCENTUADO DE GÁS NO INTERIOR DE UM SETOR ESPECÍFICO	DETECTOR/ACIONADOR MANUAL/RAMAL	SEGURANÇA/BOMBEIRO/EQUIPE DE COMBATE/MANUTENÇÃO	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/MANUTENÇÃO/BRIGADA DE INCÊNDIO E ABANDONO E LÍDERES DE ANDAR	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E EMERGÊNCIAS COM VASAMENTOS DO PRODUTO, CORPO DE BOMBEIROS	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, PARCIAL, CORTE SETORIZADO DO SUPRIMENTO DE GÁS, EQUIPE DE COMBATE MONTA LINHA DE HIDRANTE E AGUARDA A NECESSIDADE DE EMPREGO, VERIFICAÇÃO DAS SALAS NO ENTORNO SE NÃO HÁ VÍTIMAS E DISCIPAÇÃO DO GÁS, NÃO LIGAR E NÃO DESLIGAR EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS OU EQUIPAMENTOS QUE POSSAM GERAR FONTE DE IGNIÇÃO	PODERÁ SER ACIOANADO O PLANO GERAL DO ABANDONO, MEDIANTE AVALIAÇÃO DO BOMBEIRO CIVIL E COORDENADOR GERAL DA BRIGADA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO
4	VAZAMENTO MUITO FORTE DE GÁS NO INTERIORES DE UM ANDAR INTEIRO COM VÍTIMAS	DETECTOR/ACIONADOR MANUAL/RAMAL	SEGURANÇA/BOMBEIRO/EQUIPE DE COMBATE/EQUIPE DE SOCORRO/EQUIPE DE ABANDONO/MANUTENÇÃO	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/MANUTENÇÃO/BRIGADA DE INCÊNDIO E ABANDONO E LÍDERES DE ANDAR	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E EMERGÊNCIAS COM VASAMENTOS DO PRODUTO, CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, EQUIPE DE COMBATE ACIONA REDE DE HIDRANTE COM JATO NEBLINA PARA DISCIPAÇÃO DOS GASES ACUMULADOS E PROTEGER AS EQUIPES DE SOCORRO PARA REMOÇÃO DE POSSÍVEIS VÍTIMAS NO INTERIOR DOS AMBIENTES, ATENDER AS DETERMINAÇÕES DAS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO DA SUA CHEGADA, LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA	AS EQUIPES DEVERÃO APLICAR TODAS AS ETAPAS PREVISTAS NO PLANO DE ABANDONO E CONDUZIR TODOS OS OCUPANTES DA EDIFICAÇÃO PARA OS PONTOS DE ENCONTRO PREVISTOS. MANTER RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO
5	GRANDE VAZAMENTO DE GÁS INTERNO OU EXTERNO COM COMPROMETIMENTO DE TODA A EDIFICAÇÃO	DETECTOR/ACIONADOR MANUAL/RAMAL	SEGURANÇA/BOMBEIRO/EQUIPE DE COMBATE/EQUIPE DE SOCORRO/EQUIPE DE ABANDONO E MANUTENÇÃO	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/MANUTENÇÃO/BRIGADA DE INCÊNDIO E ABANDONO E EQUIPE DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DA EMPRESA CONCESIONÁRIA FORNECEDORA DE GÁS NATURAL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, NOS LOCAIS EM QUE SE FIZER POSSÍVEL, DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES OPERACIONAIS DE UMA BRIGADA DE INCÊNDIOS, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS, RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.

### ANEXO 3

## PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE FALTA DE ÁGUA POTÁVEL.

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	FALTA D'AGUA	RÁDIO/RAMAL	LÍDER DA SEGURANÇA PLANTONISTA DE MANUTENÇÃO BOMBEIRO	SEGURANÇA/MANUTENÇÃO	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO. VERIFICAR JUNTO À SABESP A PREVISÃO DE RETORNO	NÃO	BOMBEIRO E MANUTENCISTA DEVERÃO ACOMPANHAR CAPACIDADE DE RESERVA D'ÁGUA NA CAIXA SUBTERRÂNEA E CAIXA ELEVADA, GARANTINDO TAMBÉM A RESERVA DE INCÊNDIO NELA EXISTENTE.	A FALTA DO FORNECIMENTO D'AGUA SERÁ NOTADA PRIMEIRAMENTE NA CAIXA SUBTERRÂNEA.
2	FALTA D'AGUA POR FALHA DE EQUIPAMENTOS	RÁDIO/RAMAL	LÍDER DA SEGURANÇA PLANTONISTA DE MANUTENÇÃO BOMBEIRO	SEGURANÇA/MANUTENÇÃO INFRAESTRUTURA REDE LUCY	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E ACIONAR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E EMERGÊNCIAS	IDENTIFICAÇÃO DA FALHA, SUBSTITUIÇÃO IMEDIATA DOS EQUIPAMENTOS	PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE CONSUMO AOS SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS
3	INTERRUPÇÃO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POR FATORES TÉCNICOS OU RUPTURAS DO SISTEMA PÚBLICO	RÁDIO/RAMAL	CHEFIA ADMINISTRATIVA/LÍDER DA SEGURANÇA/BOMBEIRO, PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, INFRAESTRUTURA REDE LUCY CHEFE DE NUTRIÇÃO E LÍDER DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/ MANUTENÇÃO/ CONSERVAÇÃO E LIMPEZA/NUTRIÇÃO	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO. VERIFICAR JUNTO À SABESP A PREVISÃO DE RETORNO	APROVISIONAR FORNECIMENTO DE ÁGUA ATRAVÉS DE EMPRESA PARTICULAR DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL		PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE INTERNAÇÕES
4	FALTA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POR AVARIAS NAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS OU TRINCAS NOS RESERVATÓRIOS SUBTERRÂNEOS E ELEVADOS DA EDIFICAÇÃO	RÁDIO/RAMAL	CHEFIA ADMINISTRATIVA, CHEFE DA COMISSÃO DE CRISE, LÍDER DA SEGURANÇA/BOMBEIRO, PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, INFRAESTRUTURA REDE LUCY, CHEFE DO PLANTÃO CLÍNICO, ENFERMEIRA CHEFE DO PLANTÃO, CHEFE DE NUTRIÇÃO E LÍDER DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA.	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/ MANUTENÇÃO/ CONSERVAÇÃO E LIMPEZA/NUTRIÇÃO	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, E O RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO. SETOR DE NUTRIÇÃO DEVERÁ PREPARAR CONDIÇÃO ALTERNATIVA PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	EFETUAR ISOLAMENTO E ESVAZIAMENTO IMEDIATO DO RESERVATÓRIO OU SISTEMA AFETADO, PARA EXECUÇÃO DE REPARO OU SUBSTITUIÇÃO, EFETUAR AVALIAÇÃO CRITERIOSA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DO SISTEMA, PARA NÃO INCUMBIR NUM RISCO DE RUPTURA TOTAL DOS RESERVATÓRIOS OU SISTEMAS. DEVERÁ SER AVALIADO TAMBÉM O IMPACTO QUE CAUSARÁ À OPERACIONALIDADE DO HOSPITAL NÃO SÓ EM RELAÇÃO À FALTA D'ÁGUA MAS TAMBÉM À SEGURANÇA DA EDIFICAÇÃO COMO UM TODO, ENVOLVER TODA A COMISSÃO DE CRISE PARA O DIRECIONAMENTO COERENTE DAS AÇÕES, INCLUINDO A POSSIBILIDADE DE REMOÇÃO DE PACIENTES, A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES DA COZINHA, REFEITÓRIO, VESTIÁRIOS, ATENDIMENTO HOSPITALAR E ETC.	PODERÁ OCORRER A SUSPENSÃO DAS INTERNAÇÕES. PODERÁ OCORRER A SUSPENSÃO DA ALIMENTAÇÃO FORNECIDA PELA COZINHA, DENTRE OUTROS SERVIÇOS ESSENCIAIS
5	CORTE DE FORNECIMENTO POR RUPTURA DE CAIXA D'ÁGUA, TUBULAÇÕES DE GRANDE PORTE, INUNDAÇÃO REPENTINA COM GRANDE VOLUME DE ÁGUA NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO	MANUAL/RAMAL	CHEFIA ADMINISTRATIVA, CHEFE DA COMISSÃO DE CRISE, LÍDER DA SEGURANÇA/BOMBEIRO, PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, INFRAESTRUTURA REDE LUCY, CHEFE DO PLANTÃO CLÍNICO, ENFERMEIRA CHEFE DO PLANTÃO, CHEFE DE NUTRIÇÃO E LÍDER DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA.	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/ MANUTENÇÃO/ CONSERVAÇÃO E LIMPEZA/NUTRIÇÃO	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, E O RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIAS DA SABESP, CET, DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTROS GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMENTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS.	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS, RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO.

## ANEXO 4

### PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE FALTA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA.

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA	RÁDIO/RAMAL	LÍDER DA SEGURANÇA PLANTONISTA DE MANUTENÇÃO BOMBEIRO	SEGURANÇA/MANUTENÇÃO	1) LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO. 2) VERIFICAR JUNTO À AES ELETRO PAULO A PREVISÃO DE RETORNO	SEGURANÇA: ACIONAR SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE ELEVADORES CONFORME PLANO DE COMUNICAÇÕES CASO HOUVER NECESSIDADE	1) BOMBEIRO DEVERÁ CHECAR SE NÃO HÁ PESSOAS RETIDAS NOS ELEVADORES, 2) BOMBEIRO MANTÉM ELEVADORES NO MANUAL; 3) MANUTENCISTA DEVERÁ ACOMPANHAR O SISTEMA DE GERADOR E MONITORAR O SEU FUNCIONAMENTO, RESERVA E CONSUMO DE COMBUSTÍVEL.	SEGURANÇA: DEVERÁ REGISTRAR HORÁRIO E Nº DE PROTOCOLO DO CONTATO EFETUADO COM A AES ELETROPAULO.
2	FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA COM MAIS DE 30 MINUTOS	RÁDIO/RAMAL	LÍDER DA SEGURANÇA PLANTONISTA DE MANUTENÇÃO BOMBEIRO	Aciona a Administração IRLM, Fornece dados Eletropaulo recebe instruções	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E ACIONAR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E EMERGÊNCIAS	1) BOMBEIRO DEVERÁ CHECAR SE NÃO HÁ PESSOAS RETIDAS NOS ELEVADORES, 2) BOMBEIRO MANTÉM ELEVADORES NO MANUAL; 3) MANUTENCISTA DEVERÁ ACOMPANHAR O SISTEMA DE GERADOR E MONITORAR O SEU FUNCIONAMENTO, RESERVA E CONSUMO DE COMBUSTÍVEL.	PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE CONSUMO AOS SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS
3	INTERRUPÇÃO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA POR FATORES TÉCNICOS OU RUPTURAS DO SISTEMA PÚBLICO	RÁDIO/RAMAL	CHEFIA ADMINISTRATIVA/LÍDER DA SEGURANÇA/BOMBEIRO, PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, IFRAESTRUTURA REDE LUCY CHEFE DE NUTRIÇÃO E LÍDER DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	SEGURANÇA/MANUTENÇÃO, ADMINISTRAÇÃO IRLM	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO. VERIFICAR JUNTO À AES ELETROPAULO A PREVISÃO DE RETORNO	APROVISIONAR FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL ATRAVÉS DE EMPRESA PARTICULAR DE FORNECIMENTO	MANUTENÇÃO DEVERÁ AVALIAR QUAIS EQUIPAMENTOS NÃO ESSENCIAIS PODERÃO SER DESLIGADOS E MANter O MÍNIMO NECESSÁRIO	PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE INTERNAÇÕES
4	FALTA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA POR AVARIAS NAS INSTALAÇÕES, CABINE PRIMÁRIA, QGBT, TRANSFORMADORES	RÁDIO/RAMAL	COORDENADOR DA COMISSÃO DE CRISE, LÍDER DA SEGURANÇA/BOMBEIRO, PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, IFRAESTRUTURA REDE LUCY, CHEFE DO PLANTÃO CLÍNICO, ENFERMEIRA CHEFE DO PLANTÃO,	SEGURANÇA/MANUTENÇÃO, ADMINISTRAÇÃO IRLM	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, E O RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	ACIONAMENTO DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO. SETOR DE NUTRIÇÃO DEVERÁ PREPARAR CONDIÇÃO ALTERNATIVA PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	MANUTENÇÃO DEVERÁ AVALIAR QUAIS EQUIPAMENTOS ESSENCIAIS PODERÃO SER MANTIDOS PARA GARANTIR O ATENDIMENTO, CASO A PANE SEJA NO GERADOR Nº 01, CHECAR A FUNCIONALIDADE DO GERADOR Nº 02	PODERÁ OCORRER A SUSPENSÃO DAS INTERNAÇÕES. PODERÁ OCORRER A SUSPENSÃO DA ALIMENTAÇÃO FORNECIDA PELA COZINHA, DENTRE OUTROS SERVIÇOS ESSENCIAIS PODERÁ OCORRER A NECESSIDADE DE ABANDONO PARCIAL
5	CORTE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA POR DECORRÊNCIA DE EXPLOÇÃO DE TRANSFORMADOR SEGUIDO DE INCÊNDIOS	MANUAL/RAMAL	COORDENADOR DA COMISSÃO DE CRISE, LÍDER, SEGURANÇA/BOMBEIRO, BRIGADA DE INCÊNDIO, PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, IFRAESTRUTURA REDE LUCY, CHEFE DO PLANTÃO CLÍNICO, ENFERMEIRA CHEFE DO PLANTÃO,	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/MANUTENÇÃO/PLANTÃO CLÍNICO/NUTRIÇÃO/CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, E O RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA AES ELETROPAULO, CET, DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTROS GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMENTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS.	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS, RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO.

## ANEXO 5

### PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE AMEAÇA DE BOMBA - 2014

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	LIGAÇÃO TELEFÔNICA COM AMEAÇA DE BOMBA	RAMAL/RÁDIO	LÍDER BOMBEIRO	SEGURANÇA	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE E BOMBEIRO	AGUARDAR VERIFICAÇÃO E POSITIVAÇÃO DO EVENTO	EFETUAR VARREDURA MINUCIOSA EM TODOS OS SETORES, OBSERVANDO SE HÁ ALGUM MATERIAL ESTRANHO OU DIFERENTE DO CONTEXTO DO LOCAL EM SEU COTIDIANO.	A PESSOA QUE ATENDER A LIGAÇÃO DE AMEAÇA DEVERÁ VERBALIZAR COM O AMEAÇADOR, TENTANDO O MAIOR Nº DE INFORMAÇÕES POSSÍVEIS, PRINCIPALMENTE O LOCAL, ANDAR E O TEMPO OU HORÁRIO DO EVENTO.
2	RECEBIMENTO DE CORRESPONDÊNCIA QUE NÃO SEJA DE EMPRESAS OU SERVIÇOS ESPECÍFICOS	RAMAL/RÁDIO	LÍDER BOMBEIRO E RECEPÇÃO	SEGURANÇA	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE E BOMBEIRO	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE E BOMBEIRO	EFETUAR CONTATO COM O ENDEREÇADO PARA CONFIRMAÇÃO SE O MESMO ESTÁ AGUARDANDO ALGUMA CORRESPONDÊNCIA. NÃO RECEBER A MESMA QUANDO O ENDEREÇA NÃO CONFIRMOU OU NÃO ESTÁ PRESENTE NA EDIFICAÇÃO NAQUELE MOMENTO.	NÃO MANTER A ENTREGA GIARDADA, PARA ENTREGA POSTERIOR AO DESTINATÁRIO
3	LIGAÇÃO TELEFÔNICA DE AMEAÇA DE BOMBA COM LOCALIZAÇÃO DE OBJETO ESTRANHO AO AMBIENTE	RAMAL/RÁDIO			UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE	ACIONAMENTO DA POLÍCIA MILITAR (ESQUADRÃO DE BOMBAS) CORPO DE BOMBEIROS	EFETUAR ABANDONO PARCIAL, EXCLUSIVAMENTE DO SETOR OU ANDAR ONDE FOI LOCALIZADO O ARTEFATO. UTILIZAR UM PONTO DE ENCONTRO DIFERENTE DO EXISTENTE.	NINGUÉM DEVERÁ SE APROXIMAR OU TENTAREM REMOVER O ARTEFATO LOCALIZADO, SOMENTE OS TÉCNICOS DO ESQUADRÃO DE BOMBAS DEVERÃO SEGUIR COM OS PROCEDIMENTOS.
4	AMEAÇA DE BOMBA COM CONFIRMAÇÃO DE ARTEFATO EXPLOSIVO	RAMAL/RÁDIO			UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE	ACIONAMENTO DA POLÍCIA MILITAR (ESQUADRÃO DE BOMBAS) CORPO DE BOMBEIROS	AGUARDAR CHEGADA DA POLÍCIA, INFORMAR A EXISTÊNCIA DO PLANO DE ABANDONO DO HOSPITAL, DESTACAR OS PONTOS DE ENCONTRO, PARA QUE OS TÉCNICOS EFETUEM UMA VARREDURA MINUCIOSA NO PE. ACIONAMENTO DE OUTROS ÓRGÃOS E DEMAIS AJUDA, DEVERÁ SER EFETUADO PELA PRÓPRIA POLÍCIA ATENDENDO A OCORRÊNCIA.	AGUARDAR INSTRUÇÕES DOS POLICIAIS ESPECIALIZADOS, QUANTO AO DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO GERAL E DEMAIS AÇÕES QUE SE FIZER NECESSÁRIO.
5	AMEAÇA DE BOMBA COM CONFIRMAÇÃO DE ARTEFATO EXPLOSIVO E POSTERIOR DETONAÇÃO	RAMAL/RÁDIO			UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE	ACIONAMENTO DA POLÍCIA MILITAR (ESQUADRÃO DE BOMBAS) CORPO DE BOMBEIROS	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO EM TODAS AS SUAS FASES; SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS, PRESTAR APOIO AO CORPO DE BOMBEIROS, SAMU E RESGATE QUANDO SOLICITADO; CORTE DO FORNECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA, GASES COMBUSTÍVEIS E MEDICINAIS; TUDO SOB SUPERVISÃO DA EQUIPE DE ESQUADRÃO DE BOMBAS	DIRECIONAR TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTRO ESTABELECIDOS; MANTER LISTA DE NOMES ATUALIZADA DAS VÍTIMAS SOCORRIDAS E CONDUZIDAS AOS CENTRO MÉDICOS PRÓXIMOS; LEVANTAMENTO E CUSTOMIZAÇÃO DE PERDAS; RELTÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA OCORRÊNCIA; RESTABELECIMENTO DA ORDEM E NORMALIDADE.

## ANEXO 6

### PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE RUPTURAS ESTRUTURAIS.

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	PEQUENA RACHADURA EM PONTOS ESTRUTURAIS	RÁDIO/RAMAL	LÍDER DA SEGURANÇA BOMBEIRO E MANUTENÇÃO	SEGURANÇA MANUTENÇÃO	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO MANUTENÇÃO E BOMBEIRO		EFETUAR ANÁLISE DO LOCAL, EFETUAR MEDIÇÕES DO COMPRIMENTO E LARGURA DA RACHADURA E ACOMPANHAMENTO DA CONTINUIDADE DA TRINCA	
2	RACHADURAS ESTRUTURAIS COM COMPROMETIMENTO DE PONTOS DE SUSTENTAÇÕES	RÁDIO/RAMAL	CHEFIA ADMINISTRATIVA/LÍDER DA SEGURANÇA/BOMBEIRO, PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, INFRAESTRUTURA REDE LUCY	SEGURANÇA MANUTENÇÃO INFRAESTRUTURA REDE LUCY	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES TELEFÔNICA/RÁDIO	EQUIPE DE ANÁLISE DA CONSTRUTORA DA EDIFICAÇÃO	EFETUAR ANÁLISE TÉCNICA CIRCUNSTANCIADA, PROVIDENCIAR ISOLAMENTO DO LOCAL PROMOVER AÇÕES DE CORREÇÕES NECESSÁRIAS E IMEDIATAS	PODERÁ OCORRER INTERDIÇÃO PARCIAL DO SETOR
3	RACHADURAS ESTRUTURAIS COM RUPTURA DE SISTEMAS	RÁDIO/RAMAL	CHEFIA ADMINISTRATIVA/LÍDER DA SEGURANÇA/BOMBEIRO, PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, INFRAESTRUTURA REDE LUCY	SEGURANÇA MANUTENÇÃO INFRAESTRUTURA REDE LUCY	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ MANTER CONTANTO CONSTANTE COM O COORDENADOR DE CRISE E BOMBEIRO	ACIONAMENTO DO SETOR DE ENGENHARIA E ANÁLISE DA CONSTRUTORA DA EDIFICAÇÃO	EFETUAR ANÁLISE TÉCNICA CIRCUNSTANCIADA, PROVIDENCIAR ISOLAMENTO DO LOCAL PROMOVER AÇÕES DE CORREÇÕES NECESSÁRIAS E IMEDIATAS	PODERÁ OCORRER O ABANDONO PARCIAL DO LOCAL E INTERDIÇÃO TOTAL DO SETOR INTERROMPÇÃO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS
4	QUEDA DE PARCIAL DE ESTRUTURAS (PAREDES, LAJES, COBERTURAS)	RÁDIO/RAMAL	COORDENADOR DA COMISSÃO DE CRISE, LÍDER DA SEGURANÇA/BOMBEIRO, PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, INFRAESTRUTURA REDE LUCY, CHEFE DO PLANTÃO CLÍNICO, ENFERMEIRA CHEFE DO PLANTÃO,	SEGURANÇA/MANUTENÇÃO, ADMINISTRAÇÃO IRLM COORDENADOR DE CRISE	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, E O RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DA DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTROS GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMENTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS.	INTERRUPÇÃO DAS ATIVIDADES ATÉ A NORMALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO E LIBERAÇÃO DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS PARA A REOCUPAÇÃO DA EDIFICAÇÃO
5	RUPTURA DA EDIFICAÇÃO	MANUAL/RAMAL	COORDENADOR DA COMISSÃO DE CRISE, LÍDER, SEGURANÇA/BOMBEIRO, BRIGADA DE INCÊNDIO, PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, INFRAESTRUTURA REDE LUCY, CHEFE DO PLANTÃO CLÍNICO, ENFERMEIRA CHEFE DO PLANTÃO,	ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/ MANUTENÇÃO/ PLANTÃO CLÍNICO/NUTRIÇÃO /CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	LÍDER DA SEGURANÇA DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E EFETUAR O ACIONAMENTO DO PLANTÃO DE MANUTENÇÃO, E O RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO DE CRISE	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA AES ELETROPÁULO, CET, DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTROS GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMENTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS.	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES SOBREVIVENTES AOS PONTOS DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS, RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA INTERROMPÇÃO TOTAL DAS ATIVIDADES

## ANEXO 7

### PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE TENTATIVA DE SUICÍDIO, SURTOS E DESCONTROLE EMOCIONAL.

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	PESSOA AGITADA NA PORTARIA	RECEPÇÃO	BOMBEIRO/SEGURANÇA	SEGURANÇA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	NÃO	ESTEJA ALERTA EM RELAÇÃO A SINAIS PRECOCES DE VIOLÊNCIA IMINENTE, TAIS COMO AGITAÇÕES LINGUAGEM ABUSIVA E DESAFIO À AUTORIDADE.	REGISTRO DA OCORRÊNCIA PARA CONTROLE
2	PESSOA SURTADA NA PORTARIA	RECEPÇÃO	SEGURANÇA/BOMBEIRO	SEGURANÇA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	NÃO	NÃO DEIXAR MATERIAIS QUE POSSAM SERVIR DE ARMAS PRÓXIMO AO PACIENTE. TENTAR VERBALIZAR COM O PACIENTE DE MANEIRA A ACALMÁ-LO.	SE O PACIENTE APRESENTAR PERDA DE CONTROLE, MOVA-SE PARA MAIS LONGE, A UMA DISTÂNCIA SEGURA
3	PACIENTE INTERNADO DEPRESSIVO COM TENDÊNCIA AO SUICÍDIO	CORPO CLÍNICO	MÉDICO/ENFERMEIRA CHEFE	CLÍNICO	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO PARA ACIONAMENTO DE SEGURANÇA/BOMBEIRO	NÃO	A EQUIPE DE SERVIÇO DE URGÊNCIA DEVE APLICAR UMA ABORDAGEM NÃO CRÍTICA, PUNIÇÃO E RIDICULARIZAÇÃO NÃO DEVE SER PRATICADA, A MAIORIA DOS PACIENTES ESTÃO INDECISOS QUANTO A VIVER OU MORRER E QUALQUER ATO CONTRADITÓRIO PODERÁ DESENCADEAR A TENTATIVA DO SUICÍDIO IMEDIATA.	ALGUMAS PRECAUÇÕES PODEM SER TOMADAS TAIS COMO: REVISTA DO PACIENTE, RECOLHER ARMAS E OUTRAS CAUSAS POTENCIAIS DE AUTO LESÃO
4	PACIENTE INTERNADO DEPRESSIVO COM TENTATIVA DE SUICÍDIO	CORPO CLÍNICO	MÉDICO/ENFERMEIRA CHEFE	CLÍNICO/SEGURANÇA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA PARA ACIONAMENTO DE BOMBEIRO E SEGURANÇA	ACIONAR POLÍCIA MILITAR PARA CASOS DE CONTENÇÃO MECÂNICA, RETENÇÃO DE ARMAS E OUTRAS AÇÕES NECESSÁRIAS	manter o paciente sob observação cuidadosa; recolher quaisquer objetos potencialmente perigosos da área próxima ao paciente (agulhas, lâminas, vidro); não deixar o paciente ir a qualquer lugar (por exemplo: o banheiro) desacompanhado. Quando a observação constante pela equipe não é possível, pode ser necessária a contenção física para proteger o paciente suicida de causar a si mesmo novo dano.	CONTENHA O PACIENTE DE CÚBITO LATERAL, PARA EVITAR VÔMITO E ASPIRAÇÃO
5	TENTATIVA DE SUICÍDIO	CORPO CLÍNICO	MÉDICO/ENFERMEIRA CHEFE	CLÍNICO/ADMINISTRAÇÃO/SEGURANÇA/COMISSÃO DE CRISE	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA PARA ACIONAMENTO DE BOMBEIRO E SEGURANÇA	ACIONAR POLÍCIA MILITAR PARA CASOS DE CONTENÇÃO MECÂNICA, RETENÇÃO DE ARMAS E OUTRAS AÇÕES NECESSÁRIAS/CORPO DE BOMBEIROS	Use força sobrepujante. Isto significa abordar o paciente violento com, pelo menos, cinco pessoas, preferencialmente, mas não necessariamente policiais ou pessoal de segurança, cada um com uma tarefa previamente designada. Agarre as roupas e grandes articulações. Contenha pelo menos dois e, em geral, todos os quatro membros. Se possível, contenha o paciente em decúbito lateral para evitar vômitos e aspiração. Ao usar contenção física, a mínima força necessária é a máxima que a prática ética permite. O objetivo é conter e não machucar. O paciente contido deve ser reavaliado com frequência, pois pode deteriorar ou desenvolver complicações.	O EFEITO DE VIOLÊNCIA SÉRIA E IMPREVISÍVEL SOBRE OS FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA, PODE SER DEVASTADOR, O TRAUMA FÍSICO E PSICOLÓGICO É APENAS PARTE DOS EFEITOS EM LONGO PRAZO. UM PROGRAMA AMPLO E PADRONIZADO APÓS OS INCIDENTES, DEVE SER ESTABELECIDO PARA FORNECER APOIO PSICOLÓGICO IMEDIATO E A LONGO PRAZO

## **ANEXO 8**

### **PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE PESSOAS PORTANDO ARMAS DE FOGO.**

Mesmo sendo um policial, seja ele militar ou civil, ele deve respeitar normas existentes inclusive na área de saúde, principalmente, o que se tem é mero conflito, entende-se que em um hospital não deva ocorrer a presença de pacientes armados, não só pacientes inclusive os visitantes, mesmo nos chamados hospitais militares é corretamente proibido a presença de pessoas com armas, com exceção aos de serviço de guarda, principalmente aos de escolta de presos, essa norma é adotada por bom senso, pois um paciente em regra não está em condições físicas ou psicológicas para uso, se for o caso, do armamento com total segurança, aliado ao fato que poderá haver uma decorrência médica com o paciente e que será o responsável pela guarda do armamento, com certeza não será o hospital, pois não tem essa finalidade, cabe o bom senso do policial, hospital em regra não é lugar apropriado para presença de arma.

Um policial seja civil ou militar, estando de serviço que necessite de atendimento médico deve sempre informar de imediato ou assim que possível seus superiores, aliado ao fato que quase na totalidade das vezes o serviço é realizado junto com outro (chamado companheiro de serviço) e esse estando em perfeitas condições poderá muito bem ter a guarda de seu armamento, a fim de ser evitado esse problema e assim com bom senso tudo facilmente será resolvido, não precisando ter atrito com alguém que está ali para tratar ou auxiliar na sua recuperação física. Cabe esclarecer que legalmente não existe Lei que obrigue o Hospital a efetuar a guarda de armamento, e sim existe Lei que proíbe a guarda ou posse de arma por pessoa não habilitada, o que fez com que muitos hospitais ao atenderem pacientes portando arma, sem condições físicas, fossem acionados o atendimento por viatura para elaboração de Boletim de Ocorrência para entrega da arma, e em alguns casos principalmente por não saber quem era a pessoa portadora da arma, no caso paciente inconsciente que não tinham nem condições de dar qualquer esclarecimento.

## ANEXO 9

### PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA MEMBROS DA DIRETORIA.

#### OBS:

Informamos que a partir de 01/01/2014 o IRLM não contará mais com plantões administrativos durante os finais de semana e feriados. Para casos de eventos adversos envolvendo as instalações do prédio como falta de energia elétrica, falta de água, falta de gás, princípio de incêndio ou qualquer outro evento não rotineiro, a Segurança deverá adotar os seguintes procedimentos:

O Líder de plantão deverá informar pelo menos um dos membros da diretoria da instituição sobre a ocorrência em curso, seguindo a ordem abaixo:

NOME	FUNÇÃO	Telefone 01	Telefone 02
Sra. MARCIA PASTRE	GERENTE OPERAÇÕES	9-6172-8321	9-9166-2380
Sra. LUCIMARA SOARES	GERENTE HOTELARIA	9-9213-9553	9-8118-5999
Dr. FÁBIO PACHECO	GERENTE ADMINISTRATIVO	9-9494-9006	9-8136-2812
Sr. CEZAR TANOEIRO	GERENTE DE CONTROLADORIA E FINANÇAS	9-9409-5286	9-8058-2636
Dr. DANIEL RUBIO DE SOUZA	DIRETOR MÉDICO	9-9415-1217	

## ANEXO 10

### PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA DE APOIO EXTERNO.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PÚBLICA				
Nº	NOME	TELEFONE	RAMAL	CONTATO
1	POLÍCIA MILITAR	190		COPOM
2	SAMU	192		CENTRAL
3	CORPO DE BOMBEIROS	193		COBOM
4	COMGÁS	197		ATENDIMENTO
5	DEFESA CIVIL	199		CENTRAL
6	16º BATALHÃO DA PMESP	11-3769-2000		ATENDIMENTO
7	37º DELEGACIA DE POLÍCIA	11-5841-5744/5240		ATENDIMENTO
TELEFONES ÚTEIS				
Nº	NOME	TELEFONE	RAMAL	CONTATO
1	CONTRU	12 2321733		ATENDIMENTO
2	PUSCH PARK	9 8123-6550/9 5348-2872		ADALBEM OU GEAN
3	ELEVADORES ATLAS	7225-3204/ 9 9333-7435		RODRIGO OU DANILO
4	GOCIL SEGURANÇA	9 7857-1810		MARCELO SOL
5	MAQUIGERAL - MNT DE GERADORES	9 9277-5085		
6	PURIFICADORES DE ÁGUA	3004-2677		ROSANA
7	COFRES COLOTEL	3031-7065/3030-6555		CINTIA LEMOS
8	NET TV A CABO	9 7631-2499		RODRIGO MOITA
9	TEMON - MANUTENÇÃO	9 4504-4111		ELLEN
10	TEMON - MANUTENÇÃO	7767-4182/9 9806-1067/7767-1281		JAIME
11	TEMON - MANUTENÇÃO	7816-1400		NILTON
12	IFRA ESTRUTURA REDE LUCY	9 9208-8923		ENG MACELO SETTI
13	MULTI LIXO COLETA DE RESÍDUOS COMUM	9 7729-1714		VINICIUS PARDINI
14	FLACIPEL COLETA DE RECICLÁVEIS	9 7840-1710/2458-0102		ANDERSON
15	WHITE MARTINS	9 9659-2968/0800-7099000		PATRÍCIA
16	ZENIT ELEVADORES MONTA CARGA	9 7120-8916		EVA
17	SOL- FORNECEDOR DE ÓLEO DIESEL	4133-4343		ATENDIMENTO